

Como Gravar Vocais Com Qualidade: Um Guia Definitivo

Todos nós gravamos vocais.

E todo ouvinte presta atenção neles.

Portanto, o processo de gravação requer que você faça o melhor trabalho possível. E, justamente por necessitar de conhecimento, equipamentos e técnicas, esse processo pode abalar os iniciantes, especialmente os que acabaram de começar.

A boa notícia é que, com algumas dicas simples, praticamente qualquer um pode melhorar significativamente a qualidade de suas gravações em pouquíssimo tempo.

Vamos compartilhar algumas dicas, começando por...

Encontrando o Microfone Certo



Hoje em dia, existem opções baratas e boas de microfones vocais, cujos preços cabem nos bolsos dos donos de home studios normais. Para descobrir os recomendados veja:

- [Microfones para Vocais](#)

Seguindo em frente...

Os 5 Problemas que Arruinam Vocais

De muitas formas, um som vocal de qualidade depende menos da utilização de técnicas extravagantes, e mais da prevenção de problemas comuns.

Mais especificamente, estes 5 problemas:

1. Efeito de “popping”
2. Sibilância
3. Efeito de Proximidade
4. Ruídos de Passos
5. Acústica Ambiente Ruim

Agora, vamos explorar cada um deles...

1. Efeito de “popping”



Um fenômeno da voz humana é que a pronúncia das letras “P” e “B” faz com que uma explosão de ar seja expelida da boca. Na fala, a gente acaba nem percebendo. Mas em gravações, essas explosões de ar atingem o diafragma do microfone criando um som incisivo e de baixa frequência, conhecido como Popping (aqui no Brasil, Puff!).

Para entender isso melhor, tente fazer o seguinte exercício:

Coloque sua mão na frente do seu rosto e diga as seguintes duas frases:

Pedro Pinto pegou o pote de pepinos podres.

A babá boba bebeu a batida do bebezinho.

Sentiu o ar batendo na mão? Esse é o tal de “popping”.

A forma mais fácil de evitá-lo é cantando em um ângulo fora de eixo, para que as explosões não atinjam o diafragma diretamente. No entanto, já que muitos cantores não conseguem ou se negam a fazê-lo, os engenheiros acabam usando os pop filters.

Eles funcionam assim:

1. Atuando como uma barreira entre o cantor e o microfone, os pop filters atuam como uma rede de captura de “sons explosivos”, permitindo que outros sons passem livremente.
2. A barreira também atua como um marcador de distância, impedindo que os cantores cheguem perto demais, assim como fazem geralmente.

Para saber quais são os pop filters recomendados, veja:

- [Pop Filters](#)

2. Sibilância

Outro fenômeno da voz humana é que ao pronunciar sons de “S” e “F”, a boca emite explosões de ar de alta frequência, comumente conhecidas como sibilância.

Em conversas do dia-a-dia é difícil perceber, mas em gravações, quando sua boca está bem na frente do microfone, isso fica bem evidente.

Vamos fazer uma outra demonstração:

Utilizando um microfone condensador (que é mais propenso à sibilância), grave-se dizendo a seguinte frase:

Sandy sempre sai às sete.

Agora, ouça e preste muita atenção nos sons de “S”. Percebeu um silvo chato? Isso é a sibilância.

Para resolver esse problema, você pode utilizar softwares como de-essers ou compressores multibanda, mas a estratégia mais inteligente é evitar esses sons na hora da gravação. Bem como o “popping”, cantar em um ângulo fora de eixo normalmente resolve o problema. Se isso não adiantar, você também pode tentar o seguinte:



O Truque do Lápis.

Pegue um lápis e prenda-o na região do diafragma de seu microfone com um elástico, conforme mostrado na figura ao lado.

Agora, graças ao lápis, as explosões de alta frequência serão divididas pela metade e desviadas para os lados. Problema resolvido.

3. Efeito de Proximidade



Devido ao design dos microfones cardióide, que é o padrão polar mais comumente utilizado para gravação de vocais, sempre que uma fonte sonora está localizada a poucos centímetros do diafragma, o microfone exibe um reforço notável de graves na sua resposta de frequência. Quanto mais próximo estiver o som, mais forte será o efeito.

Com certos instrumentos, como violão, isso pode ser uma ferramenta útil para enriquecer o som.

Entretanto, no caso dos vocais, quando vocalistas inexperientes o utilizam de forma não intencional, pode ser extremamente chato de ouvir o reforço de graves aparecendo e desaparecendo aleatoriamente.

Se o seu vocalista estiver tendo esse problema, confira como você pode resolvê-lo:

1. Use um pop filter – para evitar que o vocalista chegue muito perto do microfone.

2. Use microfones com padrão polar omnidirecional – que são imunes ao efeito de proximidade por causa de seu design.

4. Acústica Ambiente Ruim



Você pode até estar fazendo tudo certo, mas o fato é que se a acústica da sua sala for ruim, os vocais também soarão mal.

Sem o tratamento acústico apropriado, é praticamente garantido que a acústica do seu estúdio será ruim.

Então, se você ainda não providenciou, faça disso a sua prioridade. Confira o capítulo 3 que vai lhe ajudar a começar.

Se você não tem grana ou espaço para fazer da forma tradicional, os Filtros de Reflexão podem ser uma alternativa boa e barata para qualquer um à procura de um atalho. Eles podem não funcionar tão bem quanto o tratamento acústico “real”, mas é muito melhor do que nada.

Para os recomendados veja:

- [Filtros de Reflexão](#)

5. Sons de Passos



Em certos pisos, cada passo dado pode ser ouvido em alto e bom som pela casa toda. Quando os vocalistas batem os pés, essas vibrações viajam pelo pedestal do microfone e acabam saindo na gravação. A solução mais comum para esse problema é adquirir um sistema anti-choque, que funciona criando isolamento acústico entre o microfone e o pedestal.

Para descobrir se você precisa de um, confira o que você precisa fazer:

1. Instale seu microfone como você sempre faz, aperte o botão de gravar e aumente o ganho
2. Coloque os fones de ouvido, ande em volta do pedestal e ouça.

Se você ouvir seus passos ou qualquer outro ruído no chão, você provavelmente vai precisar de um sistema anti-choque.

Embora muitos microfones venham com um incluso, se o seu não vier, confira o que fazer:

Já que muitos sistemas anti-choque são projetados para funcionar com um microfone específico, você precisa encontrar o par certo.

Tente procurar no Google algo do tipo “sistema anti-choque (ou shockmount) compatível com “seu microfone“. Se houver um, você saberá. Se não, talvez você deva considerar utilizar um outro microfone.

Técnica de Microfone

Como “engenheiro” de um home studio, você pode deixar tudo prontinho para um vocalista ser bem sucedido nas gravações.

Porém, o resultado final continua majoritariamente nas mãos dele. Além da habilidade de canto, um outro grande fator que determina o resultado é a técnica de microfone.

Cantores com pouca experiência de estúdio tendem a ficar nervosos e fazer movimentos bruscos com a cabeça, o que pode arruinar a gravação de uma performance que poderia ter sido excelente.

Cantores profissionais, por outro lado, movimentam a cabeça propositalmente e de forma deliberada, melhorando significativamente a qualidade do canto.

Estas são as 4 técnicas mais comuns que eles costumam utilizar:

1. Controle do Volume Alterando a Distância

Chegando mais perto do microfone ao cantarem mais suavemente e indo mais longe conforme cantam mais forte, eles nivelam as próprias flutuações de volume, reduzindo drasticamente a quantidade de compressão necessária na hora da mixagem.

2. Prevenção Contra o “Popping” e a Sibilância

Ajustando o ângulo e a distância a partir do microfone, eles conseguem eliminar praticamente todos os traços de popping ou sibilância. E eles o fazem sem mesmo utilizar um pop filter.

3. Uso Intencional do Efeito de Proximidade

Movendo-se mais para perto do microfone, durante partes mais suaves e delicadas da música, os vocalistas profissionais conseguem agregar uma linda sensação de intimidade ao seu timbre.

4. Controle dos Sons de Respiração

Virando a cabeça para o lado enquanto respiram, eles evitam aqueles sons estranhos de respiração, que precisam ser editados posteriormente. E os cantores realmente bons sabem quando respirar intencionalmente perto do microfone para criar efeitos.

A seguir, vamos falar sobre como ajudar cantores que frequentam o seu estúdio a obterem essas técnicas, caso eles ainda não as tenham.

Melhorando a Técnica de Microfone

A verdade é que poucos cantores com que você vai trabalhar terão técnica de microfone. Porém, ao invés de tentar consertar tudo na hora edição, por que não dar a eles algumas dicas para melhorarem suas performances?

Pois é, ao contrário dos estúdios profissionais, a parte boa de gravar em casa é que você geralmente grava amigos ou conhecidos, e vocês tem todo tempo do mundo para acertarem as coisas.

Então, depois que você explicar a eles essas 4 técnicas que acabamos mostrar, deixe-os praticar. Se forem músicos decentes, eles eventualmente vão pegar o jeito.

A seguir...o que fazer se eles NÃO forem cantores bons...

Ajudando Cantores Ruins

Se um cantor canta mal e não sabe disso, ele, ao se ouvir, provavelmente não achará ruim. Então, é improvável que os seus conselhos o ajudem num futuro próximo. Neste caso, sua melhor atitude pode ser manter-se positivo e fazê-lo se sentir confiante. Nunca tente exigir que alguém seja melhor do que é capaz de ser. Ter expectativas irreais apenas desencoraja as pessoas, fazendo-as soar ainda pior.

Embora não seja o melhor para o vocalista a longo prazo, extrair a melhor performance possível dele num determinado dia será muito mais fácil se ele estiver se sentindo confiante.

E isso nos leva ao tópico final...

Utilizando Efeitos no Momento da Gravação



Embora alguns prefiram esperar pelo fim da etapa de gravação para trabalharem com efeitos, outros preferem adicioná-los antecipadamente.

E eis o porquê:

Muitos vocalistas acreditam que a presença de um pouco de reverb os ajuda a melhorar a afinação. Mas na realidade, a maioria deles gosta de cantar com efeitos por acharem que soam melhor desse jeito. O que é um ponto positivo, porque, conforme abordamos anteriormente, um vocalista confiante sempre soa melhor do que um que está inseguro.

O lado ruim é que...

A presença de reverb (ou de qualquer outro efeito) pode fazer o vocalista acreditar que sua performance está sendo melhor do que ela realmente é.

E cada efeito que você adiciona faz aumentar a chance dele deixar passar certos problemas que, do contrário, teriam sido ouvidos e corrigidos.

Por exemplo:

- Adicionando um de-esser, fica mais difícil de ouvir e evitar a sibilância.
- Adicionando um filtro passa-alta, fica mais difícil de ouvir o popping.
- Adicionando um compressor, fica mais difícil de ouvir mudanças de nível.
- Adicionando o auto-tune, fica mais difícil de ele saber se está cantando fora do tom.

Portanto, vocalistas bons, que têm a habilidade de detectar esses problemas e se ajustar adequadamente, podem se dar melhor com a presença de efeitos mínimos no momento da gravação.

No caso dos cantores menos habilidosos, que não conseguem detectar esses problemas de qualquer forma...

A abordagem oposta pode ser mais eficaz.